



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO PEDAGOGIA**

Wanderson Rogerio dos Santos

**Educação Popular e Incidência Política: uma experiência do Movimento de
Adolescentes e Crianças – MAC, Guarabira/PB**

**JOÃO PESSOA
2022**

Wanderson Rogerio dos Santos

**Educação Popular e Incidência Política: uma experiência do Movimento de
Adolescentes e Crianças – MAC, Guarabira/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentada à Banca Examinadora do
Centro de Educação da Universidade
Federal da Paraíba como requisito para
obtenção do título de Graduado em
Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Orlandil de Lima
Moreira

JOÃO PESSOA
2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237e Santos, Wanderson Rogerio dos.

Educação popular e incidência política: uma
experiência do Movimento de Adolescentes e Crianças ?
MAC, Guarabira/PB / Wanderson Rogerio dos Santos. -
João Pessoa, 2023.
33 f. : il.

Orientação: Orlandil de Lima Moreira Moreira.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) - UFPB/CE.

1. Educação popular. 2. Práticas educativas. 3.
Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC). I. Moreira,
Orlandil de Lima Moreira. II. Título.

UFPB/CE

CDU 37.018.8(043.2)

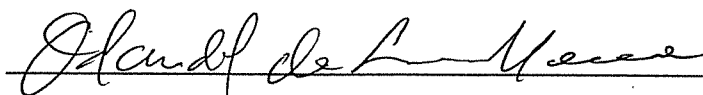
Elaborado por JANETE SILVA DUARTE - CRB-15/104

Wanderson Rogerio dos Santos

**Educação Popular e Incidência Política: uma experiência do Movimento de
Adolescentes e Crianças – MAC, Guarabira/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso -TCC
apresentada à Banca Examinadora do
Centro de Educação da Universidade
Federal da Paraíba como requisito para
obtenção do título de Graduado em
Pedagogia.

BANCA EXAMINADORA

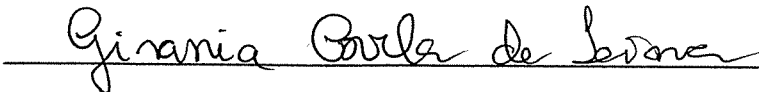


Prof. Dr.º Orlandil de Lima Moreira

PPGDH/UFPB (Orientador)

Prof.ª Dr.ª Maria Margareth de Lima

UFBP/CE(Examinadora interna)



Prof.ª Dr.ª Gisania Carla de Lima

EESAP/FTM (Examinador Externo)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os que me ajudaram ao longo desta caminhada e a minha mãe, Isaura Rogerio dos Santos, agradeço a base que me deu para me tornar a pessoa que sou hoje.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradeço:

À minha amiga Gisania Carla de Lima, obrigado pela ajuda a concluir este trabalho e por todos os conselhos úteis, bem como palavras motivacionais e puxões de orelha.

À Márcia Alves da Silva, Luciel Araújo de Oliveira e Ricardo Francisco Machado Moreno, meus sinceros agradecimentos. Vocês desempenharam um papel significativo no meu crescimento, e devem ser recompensados com minha eterna gratidão.

Ao meu orientador Prof. Drº Orlandil de Lima Moreira obrigado pela dedicação e compreensão.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

O presente trabalho tem como temática de investigação as práticas educativas populares no contexto dos movimentos sociais. Apresenta como objetivo geral analisar as ações educativas popular desenvolvidas pelo Movimento de Adolescentes e Crianças-MAC, de modo a identificar a sua contribuição para a incidência política no âmbito das políticas públicas para crianças e adolescentes no município de Guarabira. Têm como objetivos específicos identificar os espaços de atuação para incidência político do movimento (MAC); analisar as metodologias dos processos formativos que envolvem as crianças e adolescentes participantes do MAC e avaliar os resultados das ações MAC no âmbito das políticas públicas para crianças e adolescentes. O referencial teórico foi construído tomando como referência autores do campo da Educação popular, com destaque para o pensador e educador Paulo Freire. A investigação tem um caráter descritivo e qualitativo, realizada por meio da pesquisa documental e observação das ações educativas. A pesquisa documental teve como fontes os relatórios de atividades com registro das ações políticas e educativas desenvolvidas pelo MAC, complementada pelos dados da observação e da pesquisa bibliográfica. Como resultado do processo de investigação e sistematização da experiência destacamos a formação cidadã das crianças e adolescentes, garantindo-lhes processos de aprendizagem para o exercício da participação social e política, aspecto importante para as ações de incidência política, desenvolvida pelo movimento na esfera pública local.

Palavras-chave: Educação Popular. Práticas Educativas. Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC).

ABSTRACT

The present work has as its theme of investigation popular educational practices in the context of social movements. Its general objective is to analyze the popular educational actions developed by the Movement of Adolescents and Children-MAC, to identify its contribution to political incidence within the scope of public policies for children and adolescents in the municipality of Guarabira. They have as specific objectives to identify the spaces of action for the political incidence of the movement (MAC); to analyze the methodologies of the training processes that involve the children and adolescents participating in the MAC and to evaluate the results of the MAC actions within the scope of public policies for children and adolescents. The theoretical framework was built taking as a reference authors from the field of popular education, with emphasis on the thinker and educator Paulo Freire. The investigation has a descriptive and qualitative character, carried out through documentary research and observation of educational actions. The documental research was based on activity reports with a record of political and educational actions developed by MAC, complemented by observation data and bibliographic research. As a result of the process of investigation and systematization of the experience, we highlight the citizenship training of children and adolescents, guaranteeing them learning processes for the exercise of social and political participation, an important aspect for the political incidence actions developed by the movement in the local public sphere.

Keywords: Popular Education. Educational Practices. Movement of Adolescents and Children (MAC).

LISTA DE SIGLAS

ASSCOBANE I - Associação Comunitária do Bairro Nordeste

ATORES - Articulação de Organizações em Educação e Economia Solidária

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

FEPETI - Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescentes na Paraíba

Fórum DCA/PB - Fórum Estadual de Defesa e Direito da Criança e do Adolescente da Paraíba

MAC – Movimento de Adolescentes e Crianças

MIDADEN/MIDAC - Movimento Internacional de Apostolado das Crianças

OIT - Organização Internacional do Trabalho

PPP – Projeto Político Pedagógico

REDEXI/PB - Rede de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes da Paraíba

SEDUP – Serviço de Educação Popular

LISTA DE FOTOGRAFIAS/IMAGENS



Figura 01: Símbolo Nacional do Movimento de Adolescente e Crianças.



Figura 02: Fachada da Sede do Mac, Rua santa Izabel, 349- Nordeste I.



Figura 03: Atividade da Semana Cultural.



Figura 04: Atividade Educativa.



Figura 05: Projeto Político Pedagógico.

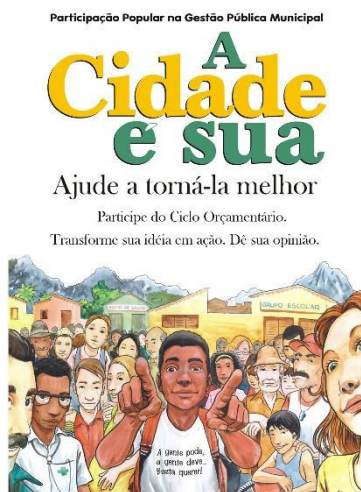


Figura 06: Campanha Educativa do Ciclo Orçamentário.



Figura 07: Audiência Pública Sobre o Ciclo Orçamentário.

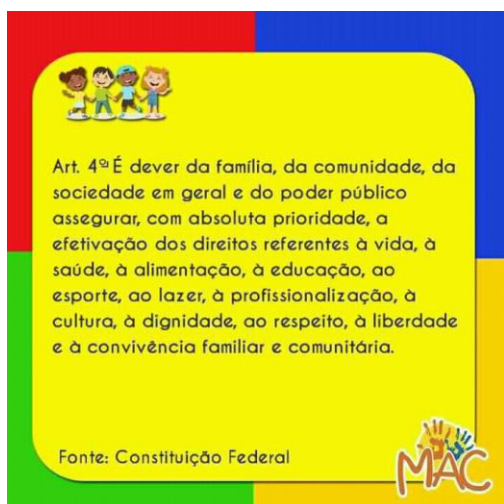


Figura 08: Artigo do Estatuto da Criança e Adolescente.



Figura 09: Desenho produzido pela criança.



Figura 10: Oficina Educativa.



Figura 11: Participação de Conferência.

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	13
2 – EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS POPULARES.....	17
2.1 Programas e Linhas de Ação.....	22
2.2 Histórico do Movimento de Crianças e Adolescentes MAC).....	23
2.3 MAC local – Guarabira/PB.....	25
3 – PRÁTICAS EDUCATIVAS POPULARES DO MAC.....	27
3.1 Conhecendo os sujeitos, as ações e os espaços de atuação.....	27
3.2 Apresentando resultados da experiência.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	34

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como temática de investigação as práticas educativas populares no contexto dos movimentos sociais, tomando como referência as ações educativas desenvolvidas pelo Movimento de Adolescentes e Crianças-MAC, no município de Guarabira-PB. Trata-se de um estudo que busca dialogar como métodos de trabalho popular e apresenta a relação entre movimentos sociais e educação, tomando como referência a concepção que se fundamenta no pensamento de Freire (1998), denominada como Educação Popular.

Os desafios para a Educação Popular são: retomar os espaços de diálogos com trabalhos de base na formação dos educadores compreender o que somos e a mobilização. A motivação para fazer este trabalho se expressa pelo meu envolvimento como sujeito das ações desenvolvidas pelo MAC quando de minha fase de criança e adolescente, e minha continuidade no MAC na fase de jovem/adulto na colaboração enquanto educador popular na realização das práticas de mobilização e formação educativa popular junto as crianças e adolescentes do movimento.

A Educação Popular é um movimento pedagógico e político tipicamente latino-americano, que ganha visibilidade no Brasil nos anos de 1960, a partir dos vários movimentos de educação e cultura popular (PONTUAL e IRLAND, 2006), e vem repercutindo até os dias atuais com a inclusão de novos territórios de atuação, novas temáticas e atores, os quais passaram a protagonizar movimentos sociais que têm como perspectiva pedagógica e política para suas ações a pedagogia da Educação Popular (MOREIRA, 2021).

Portanto, é nesse contexto de continuidade desse movimento de Educação popular que se coloca o MAC. Ou seja, um ator coletivo que tem um papel significativo na continuidade de ações educativas populares junto as crianças e adolescentes das classes populares, presente na cidade de Guarabira desde a década de 1980.

Considerando a perspectiva política e pedagógica da Educação Popular, o MAC tem desenvolvido ao longo desse tempo um conjunto de ações políticas e educativas que busca fortalecer a cidadania das crianças e adolescentes, tendo como horizonte a construção de uma sociedade justa e democrática, a partir de ações educativas de conscientização dos sujeitos das classes oprimidas e discriminadas.

Nesse contexto de organização e fortalecimento da cidadania de crianças e adolescentes, foco da ação do MAC, é importante destacar como referência a conquista do Estatuto da Criança e Adolescentes (ECA), promulgado como Lei em 1990. Especialmente no caso de crianças, adolescentes e jovens, que vivem situações de vulnerabilidade social, os quais estão expostos a situações de desrespeito de seus direitos. Com o ECA tem-se a conquista da regulação de direitos que determina o papel do Estado, da Sociedade e da Família em relação as crianças e adolescentes com menos de 18 anos. Conforme o artigo 227º da Constituição Federal que define essas atribuições, afirma:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 2016).

A partir dessa conquista, a qual passa a considerar as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, referendados pelo ECA, o direito a participação das crianças e adolescentes ganha ainda mais importância para cidadania desses sujeitos políticos. É nesse contexto que destacamos a importância das ações educativas do MAC que, através de ações organizadas e coletivas busca realizar ações diretamente com o envolvimento desses sujeitos sociais nos espaços públicos.

Segundo Lima (2010) a ampliação e manutenção dos espaços educativos de participação são práticas bastantes recentes, as quais possibilitam o exercício da política acessível ao cidadão, diferente do que ocorria há alguns anos, quando esses espaços estavam restritos apenas à representação do poder público. Atualmente, garantidos pelas Constituição Federal de 1988, Constituições Estaduais, pelas Leis Orgânicas dos Municípios e pelo Regimento Interno das Câmaras Municipais, esses espaços têm se caracterizado, no caso de Guarabira, como arenas de debates e disputas políticas. Desse modo, a atuação dos sujeitos que praticam os aprendizados adquiridos na participação cidadã demonstra a capacidade de dialogar e de negociar com o poder público.

Nessa mesma direção do pensamento de Lima (2010) em que destaca a importância da participação cidadã no processo de fortalecimento da cidadania, como aspecto fundamental para a incidência política nas políticas públicas locais, destacamos também a contribuição de Moreira, quando afirma:

O movimento iniciado pela sociedade civil, com o envolvimento de atores sociais antes excluídos da cena política, representa uma possibilidade de ampliação da participação na direção da cidadania ativa e da democracia participativa, o que pôde ser observado pela participação de lideranças populares nos espaços de participação institucional local (MOREIRA, 2020, P. 71).

Nessa mesma perspectiva destacamos também a contribuição de Celiberti (2005) ao fazer referência ao processo de participação e sua importância para o fortalecimento de uma comunidade.

Participação é uma forma de viver a democracia e ela abarca as práticas anômalas e subversivas que vivem no plano subjetivo e pessoal, aquelas coisas que fazem as formas de sentir e amar, as formas de viver e criar uma comunidade. (CELIBERTI, 2005, p. 56).

O pensamento de Paulo Freire também nos ajuda a analisar as ações educativas desenvolvidas pelo MAC, na medida em que ele propõe uma educação que contribua para a conscientização dos oprimidos (1998). É um educador brasileiro, criador de um método inovador, comprometido com a vida: não pensa ideias, pensa a existência. É também um educador que enfatiza a práxis humana, sendo realizada pela busca para a liberdade. Propõe uma educação, que se realiza como prática da liberdade (2011). Para ele essa busca nos leva a encontrar, duas dimensões: ação e reflexão, em uma perfeita sintonia. Sem uma não há a outra e é isto que ele entenderá como práxis, e o diálogo crítico e libertador cobra a ação que sendo para a liberdade só ocorrerá com os oprimidos, como expressa na pedagogia do oprimido (FREIRE, 1998).

Segundo Borba (2010), encontraremos em Freire uma construção mais clara sobre a prática educativa, o qual aponta sobre estas duas vertentes. A vertente da prática educativa libertadora e a prática educativa bancária. A prática educativa libertadora ganhou visibilidade nas ações de luta dos sujeitos históricos ao longo dos anos no Brasil. Segundo Borba (2010), essa busca nos leva a dimensões da ação e da reflexão para a prática intencional no mundo. E nessa direção, o diálogo crítico e libertador consolida-se como instrumento para uma ação humana que pode mudar situações de opressão no mundo.

Nessa direção, a pedagogia decorrente do pensamento de Freire deverá ser construída com o oprimido e não para ele. Na sociedade em que vivemos com certeza fica bem claro quais são as opressões e quem são os opressores e os oprimidos. Assim,

segundo o pensamento de Freire (1998), não é suficiente que o oprimido tenha consciência crítica da opressão, mas que se disponha na prática a transformar essa realidade, pois haverá condições para mudar situações de opressão se cada indivíduo tiver oportunidade de se libertar, buscando a superação de seus problemas com criatividade.

Como objetivo geral desse estudo analisamos as ações educativas popular desenvolvida pelo Movimento de Adolescentes e Crianças-MAC, de modo a identificar a sua contribuição para a incidência política no âmbito das políticas públicas para crianças e adolescentes no município de Guarabira. Têm como objetivos específicos identificar os espaços de atuação para incidência político do movimento (MAC); analisar as metodologias dos processos formativos que envolvem as crianças e adolescentes participantes do MAC e avaliar os resultados das ações MAC no âmbito das políticas públicas para crianças e adolescentes.

Metodologicamente, a investigação tem um caráter descritivo e qualitativo, tendo a pesquisa documental como orientadora do processo investigativo. A pesquisa documental teve como fontes os relatórios de atividades com registro das ações políticas e educativas do MAC, como revela o quadro abaixo.

Fontes documentais

Título	Tipo de Documento	Ano
Projeto Político Pedagógico	Cartilha	2007
Planejamento Anuais	Relatório	2000 a 2015
Projeto Semana Cultural	Relatório	2000 a 2015
Ações Educativa	Relatório	2000 a 2015
Participação em Conferência	Relatório	2000 a 2015
Ações Participativa	Relatório	2000 a 2015

Fonte: Organizado pelo autor

Além das fontes documentais realizamos também a observação das ações educativas realizadas pelo MAC, tendo a oportunidade de observar o papel do educador de suas ações, e os desafios de transmitir conhecimentos de maneira prática e envolvente, refletir a prática e conhecer e reconhecer a realidade das comunidades populares, assim como observar ações de mobilização, formação e atividades lúdicas com as crianças e adolescentes. Para orientar o processo de análise lançamos mão de estudo bibliográfico que serviram de referência para o presente estudo.

O trabalho está organizado em três capítulos, sendo o primeiro a introdução que apresento a temática do estudo, justificativa, objetivos e metodologia. No segundo, denominado Educação Popular e Movimentos Sociais Populares, apresento a trajetória histórica do MAC e suas linhas de ação para o desenvolvimento de suas atividades educativas. O terceiro, traz como título Práticas Educativas Populares do Movimento de Adolescentes e Crianças em que apresenta e descreve os sujeitos das ações, os espaços de participação, além dos resultados das ações no contexto local. Por fim, as considerações finais, com os destaques dos resultados da pesquisa.

2 - EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS POPULARES

As ações dos movimentos sociais que apresentam em suas atividades a perspectiva educativa, têm no legado da educação popular a sua orientação política e pedagógica. A partir dessa afirmação, identificamos nas ações desenvolvidas pelo MAC essa orientação que contribui para sua ação de incidência política. Movimento que se realiza, em particular, após a promulgação da constituição de 1988, quando um conjunto de movimentos sociais e organizações da sociedade civil que atuam na educação popular dão início a um processo de incidência política no campo das políticas pública. Ação política e educativa que se fundamenta no processo de conscientização cidadã para a importância da participação política, como bem revela Gadotti quando se refere ao papel da educação popular no seu contexto histórico.

O paradigma da educação popular, inspirado originalmente no trabalho de Freire nos anos 60, encontrava na conscientização sua categoria fundamental, mas a prática e a reflexão sobre a prática levaram a incorporar outra categoria não menos importante: a da organização. Afinal, não basta estar consciente, é preciso organizar-se para poder transformar” (GADOTTI, 2000).

A partir desse pensamento expresso por Moacir Gadotti, podemos afirmar que o processo de conscientização não pode ser separado da ação. Nesse sentido, é importante sempre se voltar para fortalecer o processo de organização coletiva dos sujeitos, para que possam empoderar-se coletivamente para a participação política. Ou seja, o papel da educação popular no empoderamento dos sujeitos e na aquisição do conhecimento.

Nesse sentido, destaca Carlos Rodrigues Brandão:

O que justifica a Educação Popular é o fato de que o povo, no

processo de luta pela transformação popular, social, precisa elaborar o seu próprio saber[...]estamos em presença de atividades de educação popular quando, independentemente do nome que levem, se está vinculando a aquisição de um saber (que pode ser muito particular ou específico) com um projeto social transformador (BRANDÃO, 2006, p. 24).

Para Paulo Freire só o humano é um ser de relações num mundo de relações. É o único ser dotado da capacidade de agir conscientemente sobre a realidade objetiva, sendo a conscientização um aspecto intrínseco ao processo de aprendizagem (FREIRE, 1980).

A realidade desigual e opressora não pode ser mudada sem que os sujeitos sociais tenham consciência de sua natureza mutável. Nos termos de Paulo Freire (1980), A educação é a condição primordial para a transformação, mas isso só é possível quando está voltada e comprometida objetivamente para uma prática de liberdade. É necessário fazer do processo de conscientização a base para a educação problematizadora e crítica, para que essa possa gerar uma ação de reflexão que permita aos sujeitos comprometer-se com a transformação da realidade em que estão inseridos e com sua própria transformação.

Portanto, é nesse contexto de organização coletiva sujeito importante no processo de ensino – aprendizagem, mediador, promover a transformação por meio da educação na perspectiva da conscientização que situamos as ações desenvolvidas pelo MAC no município de Guarabira. Para poder discutir sobre as práticas educativas que vamos descrevê-las e analisá-las, apresentamos as atividades desenvolvidas pelo MAC no período em análise, de acordo com as linhas de ação adotadas pelo plano de ação de suas atividades.

Linha de Ação: Educação, Cultura e Cidadania

Articulação, Organização e Mobilização: Contribuir para o fortalecimento e conhecimento das crianças e adolescentes na intervenção das políticas públicas.	
Objetivo	Estratégias de ação
O reconhecimento e afirmação da criança e do(a) adolescente como sujeito de sua Própria história;	Articular, organizar e mobilizar as crianças e adolescentes dos Direitos Humanos;
O fomento e fortalecimento da consciência de cidadania, corresponsabilidade e autonomia de crianças e adolescentes;	Realizar Curso Formação de capacitação em educação Popular para os educadores e acompanhantes em quatro módulos, com metodologia e pedagogia do MAC; Fazer a reciclagem anual de acompanhantes do MAC

A afirmação da identidade cultural, pelo resgate das raízes culturais, costumes e tradições de sua gente;	Realizar Curso Formação de capacitação em educação Popular para os educadores e acompanhantes em quatro módulos, com metodologia e pedagogia do MAC; Fazer a reciclagem anual de acompanhantes do MAC.
A promoção do respeito a si, às outras pessoas e ao meio ambiente em suas múltiplas dimensões.	Realização da Semana Cultural do MA e Semana de Educação e Artes; Elaboração do Projeto da Semana Cultural; Realização de reuniões quinzenais e Assembleia Anual com os Associados; Realizações de atividades de: capoeira, esporte, lazer, recreação, formação em temáticas específicas;
O desenvolvimento da consciência ecológica, do respeito à Natureza e o cuidado com o meio ambiente	Discutir e debater temas relacionados com Meio Ambiente; Promoção de Cursos e Oficinas Educativas; Participação em ventos e comemorações de meio ambiente, culturais e sociais. Articular, organizar e mobilizar as crianças e adolescentes em Direitos Humanos;

Fonte: Projeto Político Pedagógico do MAC

Linha de Ação: Sujeitos de Direitos, Nós Somos

Articular, organizar e mobilizar para garantir os Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes	
Objetivo	Estratégia de ação
o exercício da Cidadania, o engajamento progressivo nas lutas de todo o povo, especialmente na luta pelos direitos das Crianças e Adolescentes, tendo o Estatuto da Criança e do Adolescente como sua Carta Magna;	Articular, organizar e mobilizar, através de reuniões as crianças e adolescentes na luta pelos Direitos Humanos;

• Possibilitar refletir e avaliar processualmente as pertinências e impertinências éticas, políticas e pedagógicas de suas ações na relação com seus objetivos, missão e complexidade dos contextos em que estão situadas; • Estimular a produção e a difusão de conhecimentos socialmente úteis a partir da troca e da sistematização da experiência dos vários atores sociais envolvidos. • Contribuir para o fortalecimento e reativação de vínculos familiares, e • Estimular a participação e corresponsabilidade das famílias com a proposta político-pedagógica do MAC e com mudanças sociais Fortalecer a capacidade de ação coordenada, a sinergia e a complementaridade nas ações de garantia e efetivação dos direitos humanos compreendidos na sua indissociabilidade política, econômica, social e cultural; em contextos mais amplos. • Produzir impactos sobre as condições de vida das crianças e adolescentes, através de sua presença na gestão do espaço público; • Contribuir para consolidação de impactos na qualidade de vida das famílias, como condição de possibilidade de garantia da proteção integral às crianças e adolescentes.	Desenvolver processo de avaliação, planejamento e monitoramento; Participação nos espaços de formação de políticas públicas; Participação nos Conselhos setoriais de fiscalização e controle social dos recursos públicos. Realização de formação, reuniões, palestras e visitas as famílias; Produção e disseminação de conhecimento sobre o Trabalho Infantil; Mobilização de caminhadas e campanhas educativas que garanta e respeite os Direitos Humanos; Participação nos espaços de redes e fóruns sociais: FEPETI – PB, Fórum DCA – PB, REDEXI – PB entre outros. Sistematização das ações desenvolvidas com as crianças e adolescentes.
---	---

Fonte: Projeto Político Pedagógico do MAC

Linha de Ação: Comunicação e Mobilização de Recursos

Objetivo	Estratégia de ação
Visibilizar a missão do MAC, divulgando suas ações, resultados e impactos, com vistas a mobilizar atitudes de corresponsabilidade com a transformação da realidade social;	Firmação de convênio e parcerias para o fortalecimento das atividades. Realizar momentos de bingos e rifas para ajudar nas despesas da entidade. Elaboração de projeto para o desempenho das ações e atividades.
• Difundir os referenciais políticos e pedagógicos do MAC, num diálogo ético e crítico com a sociedade; Assegurar a sustentabilidade financeira dos programas, projetos e ações do MAC.	Participação em programa de rádio para divulgação das ações do MAC; Fazer o registro das ações, através de relatórios e fotos; Prestação de contas das despesas das ações realizada pelo MAC; Cadastramento de novos Participantes; Elaboração de documentação para alguma ação da entidade; Elaboração de Regimento Interno. Vendas de materiais do MAC (livros, CDs ,agendas entre outros); Participação em cursos de geração de renda

Fonte: Projeto Político Pedagógico do MAC

2.1 Programas e Linhas de Ação

Considerando o desafio de consolidar sua missão institucional e assegurar a integração e sintonia das ações desenvolvidas nos diversos cantos em que se faz presente, o MAC estruturou três programas: um voltado para formação, denominado *Educação, Cultura e Cidadania*; outro que abrange as ações de articulação política e organização de crianças e adolescentes, intitulado *Sujeitos de Direitos, nós somos* e, por fim, o que se refere às ações estratégicas de comunicação e sustentabilidade financeira, intitulado *Comunicação e Mobilização de Recursos*.

Como observamos com a revisão dos documentos, desde sua criação, o MAC vem tecendo uma ação socioeducativa, tendo como principais intencionalidades pedagógicas: O reconhecimento e afirmação da criança e do(a) adolescente como sujeito de sua própria história; O fomento e fortalecimento da consciência de cidadania, corresponsabilidade e autonomia de crianças e adolescentes e a promoção do respeito a si, às outras pessoas e ao meio ambiente em suas múltiplas dimensões.

O programa *Educação, Cultura e Cidadania* constitui-se como um dos eixos centrais da existência do movimento, tendo três focos: a) formação das crianças e adolescentes, promovendo autoestima, novas possibilidades de sociabilidade, afirmação da identidade cultural e consciência ecológica, e o exercício da cidadania; b) formação dos(as) acompanhantes das crianças e adolescentes para dar consistência teórico-conceitual e metodológica coletiva ao projeto político-pedagógico, que visa possibilitar reflexão e avaliação e estimular a produção e a difusão de conhecimentos socialmente úteis, como a troca e a sistematização da experiência dos vários atores sociais envolvidos; c) trabalho com as famílias para contribuir para o fortalecimento e reativação de vínculos familiares, que busca estimular a participação e corresponsabilidade das famílias com a proposta político-pedagógica do MAC e com mudanças sociais em contextos mais amplos.

Os grupos de crianças e adolescentes são constituídos em rede para garantir seu direito a participação e a organização, bem como a promoção e controle das políticas públicas. Isso proporciona fortalecer a articulação e o protagonismo infanto-juvenil, dentro e fora do movimento, em âmbito local, regional, nacional e internacional. Dessa forma, esse modo de organização é uma estratégia política de promoção de mudanças sociais, que torna possível articular os fazeres desses sujeitos com outros atores em ações afirmativas da cidadania no meio em que vivem.

Como sujeitos de consciência crítica, as crianças e adolescentes poderão se afirmar através de atitudes proativas, criatividades, sendo corresponsáveis por ações específicas no movimento, e exercitam sua cidadania com o controle social das políticas públicas destinadas a efetivação dos seus direitos. Esses direitos tratam da vida, da saúde, da alimentação, da educação, do esporte, do lazer, da profissionalização, da cultura, da dignidade, do respeito, da liberdade e da convivência familiar e comunitária, ou seja, direitos humanos.

Para a realização das ações o movimento compreende a comunicação e a mobilização de recursos como elementos constitutivos do desenvolvimento institucional a partir das dimensões política, pedagógica e financeira, com ações estratégicas como: divulgação de ações, resultados e impactos; diálogo ético e crítico com a sociedade para difundir os referenciais políticos e pedagógicos; e, a sustentabilidade financeira dos programas, projetos e ações.

2.2 Histórico do Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC)

O *Movimento Amigo das Crianças e Adolescentes* surgiu no ano de 1968, na Ilha do Maruim em Olinda – Pernambuco, momento em que as Crianças se reuniam para ouvir, contar e inventar história, que escreviam e ilustravam em pequenos fascículos organizados com cartão. Movimento que passou a ser conhecido e foi denominado de equipe de histórias. Outra movimentação vivenciada nesse momento realizado com as turmas foi o trabalho de modelar com lama de maré, chegando a fazer bonecos e apresentar peças de teatro de fantoche. Chegaram a montar uma biblioteca com muita organização e esforço. Nesse tempo também foi organizado uma escola denominada escola Guaiamus, onde se estudava todas as curiosidades da terra, do céu e do mar. Nesse momento inicial foi denominado de MAC – Movimento Amigo das Crianças.

Nesse percurso histórico, o Movimento sofreu uma mudança na sua denominação, passando a ser conhecido como Movimento de Adolescentes e Crianças - MAC, pelo fato de não participar apenas crianças, abraçando a causa das crianças e adolescentes dos meios populares da cidade e do campo.

Movimento que surgiu inicialmente com uma proximidade ao trabalho de catequese, mas aos poucos foi ganhando outra identidade, adquirindo um novo jeito de reunir e organizar as crianças e adolescentes, passando a defender a bandeira da participação e da ação transformadora, com protagonismo do movimento na sociedade.

Buscando apoiar as crianças e adolescentes em suas ações como sujeitos de sua história, desenvolve uma pedagogia no trabalho educativo e evangelizador, assumindo uma prática com crianças e adolescentes, não apenas para as crianças e os adolescentes, mas com os sujeitos envolvidos, a partir de sua vida, das histórias e brincadeiras, escutando, convivendo, aprendendo com elas, acreditando na sua capacidade, segundo o Projeto Político Pedagógico do MAC publicado em 2007.

Atualmente o MAC está presente em nove estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, Maranhão, Goiás, e no Distrito Federal em Brasília.

Como metodologia o MAC assumiu em sua prática educativa a metodologia VER – JULGAR – AGIR – CELEBRAR, inspirada nos movimentos de ação Católica: Juventude Universitária Católica (JUC), Juventude Operária Católica (JOC) e Juventude Agrária Católica (JAC). A partir desse alinhamento metodológico o MAC se constituiu com caráter social, religioso e educativo, se colocando à serviço da organização e da evangelização das crianças e adolescentes, comungando dos princípios, convicções e orientações de acordo com o Movimento Internacional de Apostolado das Crianças - MIDADEN/MIDAC, como apresentamos a seguir no Projeto Político Pedagógico (PPP) do movimento:

I - Favorecer a livre expressão, a construção da consciência crítica e o desenvolvimento integral e integrado das crianças e dos adolescentes, como pessoas na originalidade da sua idade, a partir de seus espaços de convivência familiar e comunitário;

II - Contribuir para a construção e afirmação da cidadania das crianças e dos adolescentes, incentivando-os ao protagonismo no desenvolvimento das habilidades de inserção social e profissional;

III – Assegurar a defesa e a promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes, numa ação complementar ao movimento social pela garantia dos direitos humanos – em suas dimensões política, econômica, cultural, social e ambiental -, agindo de forma articulada com outras organizações; sociais, políticas e educativas;

IV – Garantir a formação e a capacitação dos acompanhantes educadores, de acordo com a linha político pedagógica do MAC, potencializando a qualidade de suas ações tanto nos processos quanto aos resultados e impactos;

V – Contribuir na formulação e implementação de políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social;

VI – Promover ações educativas, cursos, estudos, palestras que visem à qualificação e o desenvolvimento do trabalho com crianças e adolescentes.

A partir desse referencial presente no PPP, as ações do MAC se organizam em várias dimensões: mobilização, organização e formação política. Nesse sentido, visa assegurar e fortalecer uma ação já desenvolvida com crianças, adolescentes e jovens,

através do programa institucional do MAC Nacional voltado para à Educação, Cultura e Cidadania, presente no Projeto Político Pedagógico do movimento.

2.3 MAC local – Guarabira /PB

O MAC foi criado no município de Guarabira no ano de 1981, como mais de 40 anos de existência. Surgiu nesse município, no Bairro do Nordeste I, o qual está localizado na zona leste da cidade de Guarabira – Paraíba. É o bairro mais populoso da cidade, com uma população de aproximadamente 18000 habitantes, a maioria de seus moradores/as vivem do pequeno comércio, agricultura, empresas privadas e servidores públicos. O bairro tem vários serviços públicos de atendimentos (escolas, posto de saúde da família, entre outros), mas em função da quantidade de habitantes não é suficiente para a população que tem várias carências e fragilidades, o que revela a ausências de políticas públicas adequadas a realidade e a necessidade da população. Considerando esse contexto, onde estamos presentes como cidadãos/ãs moradores/as e atuantes em organizações do meio popular, conseguimos identificar vários problemas gritantes de vulnerabilidade social como drogadição de crianças, adolescentes e jovens, assassinatos de adolescentes e jovens, exploração sexual de crianças e adolescentes, violência doméstica, trabalho infantil, pequenos furtos, entre outros fatores de risco. A população carente enfrenta ainda a situação de desemprego, falta de saneamento básico que causa muitos problemas de saúde, falta de moradia para as famílias e outras necessidades básicas. Com isso, não queremos só dizer que o bairro do Nordeste, só tem problemas, mais também mostrar as coisas boas que a comunidade conquistou durante esse tempo que estamos presente no bairro, a exemplo do saneamento de parte da área do bairro, pavimentação de algumas ruas, asfaltamento, melhorias de escolas, entre outros benefícios, fruto da articulação e mobilização do MAC e de outras organizações do bairro na luta por políticas públicas, tendo como importante ação a iniciativa da freira Irmã Maria Naíse, já falecida, moradora do bairro, que marcou a formação do movimento no município com seu trabalho importante.

Portanto, o objetivo do MAC é articular e organizar as crianças e adolescentes na luta por seus direitos de vez e voz, e esse é um dos lemas que motiva o trabalho de todos que passaram a se engajar com as crianças e adolescentes nessa localidade.

Vale ressaltar que sou sujeito nas ações educativas e mobilizadoras desde adolescente, através do trabalho coletivo na troca de experiência importante no processo de ensino- aprendizagem aonde pude contribuir através dos espaços de diálogos para fomentar mudanças nas pessoas em conjunto para transformação e com outras instituições nesta incidência política participativa. Durante o processo de aprendizagens contribui enquanto coordenador local no período de 2016 a 2019 como resultado das formações e participação dos espaços de políticas públicas que também muitos jovens assumiram o papel na coordenação do MAC. Hoje acompanho os conselhos gestores e Fóruns e Redes de articulação e mobilização das políticas públicas no município de Guarabira.

Com sua atuação nos espaços públicos municipais, o MAC tem buscado se relacionar com os sujeitos sociais e representantes do poder público na esfera local, através diálogo e da participação, frutos do importante trabalho que vem desenvolvendo ao longo dos anos. Ação que envolve crianças, adolescentes e jovens nas discussões sobre o orçamento público, por exemplo, representando um dos principais resultados das ações educativas que realiza.

3 – PRÁTICAS EDUCATIVAS POPULARES DO MAC

“Tornou-se um movimento educativo onde as crianças e os adolescentes têm oportunidade de conhecer os movimentos sociais, participação em conselhos setoriais, redes e fóruns e nas políticas públicas de se educarem e aprenderem a atuar na sociedade de forma coletiva e igualitária, por meio das mobilizações e organizações sociais dando reconhecimento como sujeito de direitos na Educação Popular”.

3.1 Conhecendo os sujeitos: ações e os espaços de atuação

Os sujeitos que experimentam as práticas educativas populares do MAC são: crianças e adolescentes, reunidos em pequenos grupos; educadores(as), jovens e adultos (acompanhantes) que se organizam com eles em equipes locais para avaliar sua prática, aprofundar sua missão e se capacitar para melhor desempenhar o seu papel.

Os grupos são organizados em coordenações em nível local, estadual e nacional, que desempenham um papel muito importante na definição e nos encaminhamentos das ações. Os acompanhantes também estão organizados em equipes de coordenação local, estadual e nacional e um secretariado nacional, sediado no Recife/PE. Para esses sujeitos há uma mudança de atitude com a consciência do que acontece em seus territórios, com a aquisição de valores e desenvolvimento da capacidade de planejar, organizar e empreender no sentido do protagonismo infanto-juvenil.

A partilha dos grupos no debate sobre os temas da infância ou da adolescência, são exemplos da mudança de atitude que favorece também o senso de responsabilidade, a organização de ações, campanhas e mobilizações na luta por direitos. Tendo como missão a inclusão social pela arte, cultura e protagonismo infanto-juvenil, o movimento também promove atividades para o exercício das artes, artesanatos, práticas esportivas, realização de momentos de lazer e celebração.

Por trazer profundas implicações para a saúde e para a vida, o cuidado do meio ambiente no combate a degradação ambiental tem sido um tema de destaque, fazendo com que a dimensão ecológica esteja nas ações de formação assumidas pelo movimento. Assim, sua prática propõe uma pedagogia voltada para o trabalho educativo e evangelizador com as crianças e não para as crianças: a partir de sua vida, das histórias e brincadeiras, escutando, acreditando na sua capacidade, apoiando-as em suas ações, assumindo o protagonismo no movimento e na sociedade, como sujeitos de sua história.

A partir disso o MAC em Guarabira articula, organiza e mobiliza os sujeitos em torno dos direitos humanos de crianças e adolescentes, procurando se envolver e envolver entidades populares e movimentos sociais organizados do município na discussão acerca das ações relacionadas a essa temática.

No que se refere às atividades culturais, o movimento é conhecido por sua atuação na área de animação cultural, utilizando a brincadeira e a arte com crianças e adolescentes. O MAC atua também na área de teatro e artesanato, e por muitos anos desenvolveu um trabalho com os adolescentes e jovens, através do grupo de dança folclórico “Terra Molhada”, que surgiu em 1997 através de brincadeira. Eles sentiam a necessidade de ter algo que lhes identificasse, sendo essa atividade satisfatória nesse sentido. Atualmente o grupo folclórico passa por uma reestruturação.

No campo da representação política, vem obtendo várias conquistas com sua participação, desde 1996, em conselhos gestores, que são espaços de intervenção e discussão de políticas públicas para toda a sociedade. Tem assento nos seguintes conselhos: Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Cultura, Conselho e cadastrado no CMDCA (Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente).

Além dos conselhos gestores o MAC está presente também em outros espaços políticos importantes, tais como:

1. Fórum das Entidades Populares e Movimentos Sociais de Guarabira¹;
2. Associação Comunitária do Bairro Nordeste I – ASSCOBANE, como participantes e da diretoria;
3. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, que em parceria com a prefeitura municipal de Guarabira atende a 80 pessoas entre crianças e adolescentes do bairro do nordeste I;
4. Fórum Estadual de Defesa e Direito da Criança e do Adolescente da Paraíba – Fórum DCA/PB, que articula e mobiliza a Política da Infância e Juventude, e seus direitos e defesas;
5. Rede de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes da Paraíba – REDEXI/PB onde articula e mobiliza entidades

¹ Um espaço coletivo de discussão, formação, informação e de articulação de experiências e práticas de organizações populares, empenhadas em desenvolverem uma reflexão e uma atuação dos movimentos sociais na democratização da gestão pública.

e movimentos sociais na luta e combate a violência sexual e ao abuso contra crianças e adolescentes;

6. Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescentes na Paraíba – FEPETI, com objetivo de combater e acabar com o Trabalho Infantil.

No ano de 2005 realizou o projeto Catavento, em parceria com a Casa Pequeno Davi, uma organização não-governamental (ONG) que também trabalha com crianças e adolescentes em João Pessoa. O projeto consistiu no desenvolvimento de ações educativas com crianças e adolescentes no eixo do combate ao trabalho infantil, envolvendo as famílias e educadores/as das escolas municipais do Bairro do Nordeste I, em Guarabira, chegando a envolver 72 crianças e adolescentes além de outros públicos (famílias, educadores/as, autoridades do direito, entre outros) por um período de um ano e oito meses e era realizado com recursos da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

No ano de 2005 a 2008 o MAC integrou um projeto chamado ATORES (Articulação de Organizações em Educação e Economia Solidária) que trabalhava com o protagonismo juvenil e era realizado em sete municípios da Paraíba (João Pessoa, Bayeux, Sapé, Guarabira, Pilões, Araçagi e Belém. O projeto realizava formação profissional, intercâmbio de experiências, articulação e mobilização dos/as jovens envolvidos/as e potencializou a atuação dos jovens do MAC na defesa e conhecimento dos seus direitos, estimulou e qualificou a participação propositiva dos jovens na organização que atua, fortaleceu também o processo coletivo dos jovens e ajudou na integração da família. Um dos resultados mais importantes desse projeto em nosso município foi a realização da primeira conferência regional de juventude e a formação do Fórum de Juventude de Guarabira, além do processo de formação que alavancou as capacidades dos jovens e garantiu a continuidade do fórum.

Participação no ano de 2011 do processo das organizações das Conferências Municipais: V Conferência Municipal de Saúde, VIII Conferência Municipal de Assistência Social, II Conferência Municipal de Juventude, I Conferência Municipal da Mulher, I Conferência Municipal LGBT, I Conferência Municipal de Direito da Criança e do Adolescente.

Por fim, o MAC tem buscado fortalecer o Programa Educação Cultura e Cidadania, presente em sua proposta, como indicamos, através de um projeto que assegure o atendimento às demandas apontadas num contexto de garantia dos direitos e inclusão de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social no bairro Nordeste I, cidade de Guarabira/PB. Dessa maneira, deixa claro seu papel no sentido na inclusão social mediante mobilização e articulação para a criação de um espaço de livre expressão e incentivo ao protagonismo infanto-juvenil, ao exercício da cidadania e à busca da vida em plenitude.

3.2 Apresentando resultados da experiência

Ao longo de sua trajetória, o MAC em Guarabira vem trabalhando com diversas ações educativas junto ao público de crianças, adolescentes, jovens e familiares, o movimento promove incidência nas políticas públicas na esfera local com a participação e o protagonista desses sujeitos em torno dos direitos.

A Partir do ano de 2004 surgiu a **Semana Cultural do MAC** a partir da iniciativa das Crianças, Adolescentes, Jovens e Educadores (as)/ Acompanhantes, através de brincadeiras de passa ou repassa, jogos, corrida do ovo na colher, corrida de saco, oficina de pipas e desfile da garota MAC. Além disso, roda de diálogo, e palestras.

Todo o processo de construções da semana Cultural do MAC, através dos depoimentos dos atores envolvidos (crianças, adolescentes, jovens e educadores(as)/acompanhantes e pessoas da comunidade) e consultando os relatórios escritos.

Descrição das atividades:

- **Oficinas/palestras:** É um momento de capacitação e formação para aprendizagem de crianças, adolescentes e jovens.
- **Evento de encerramento:** Repassar e socializar para todos as capacidades adquiridas durante o período da semana cultural através das oficinas e palestras oferecida na mesma.

Quanto à realização da Semana Cultural, em cada edição os organizadores vêm aperfeiçoando sua realização, com a promoção de logomarca, através da escolha de desenhos feitos pelas crianças, adolescentes e jovens. A cada edição foi lançado um

concurso de desenhos, cuja comissão avaliadora escolhia a nova logomarca de cada semana cultural.

Outro ponto importante é a escolha de comissões de crianças, adolescentes e jovens para articular e organizar diversas atividades participativas desenvolvidas pelo movimento no município; além da formação de uma equipe pelos educadores para reforçar o trabalho da comissão de crianças, adolescentes e jovens. É nesse sentido que durante a realização das edições da semana cultural, por exemplo, os resultados e aprendizados do público envolvidos, são identificados com a descoberta de talentos, integração e participação das famílias, escola e comunidade no fortalecimento e conhecimento institucional do MAC.

Está presente também em outros espaços, tais como: **Fórum das Entidades Populares e Movimentos Sociais de Guarabira** - Um espaço coletivo de discussão, formação, informação e de articulação de Experiências e práticas de organizações populares, empenhadas em desenvolverem uma reflexão e uma atuação dos movimentos sociais na democratização da gestão pública. Sua atuação no Fórum das Entidades Populares e Movimentos Sociais de Guarabira, desde 2005, trabalhando articulando e mobilizando as instituições para participação nas políticas públicas através do acompanhamento no ciclo orçamentário.

Nesse sentido, uma iniciativa importante e o registro das práticas educativas desenvolvidas com a participação das crianças e adolescentes promove um o conhecimento importante para o resgate da experiência do movimento.

A Associação Serviço de Educação Popular - SEDUP, uma organização não governamental, com mais de quatro décadas de experiência na região do Brejo paraibano, um de seus principais parceiros e apoiadores locais. A partilha das aprendizagens contribui para a reflexão, avaliação, planejamento de ações e intensificar as experiências parecidas.

Ao analisar os resultados das experiências aonde também sou sujeito de estes devem considerar o reconhecimento da criança e do adolescente como sujeito com voz a partir da participação uma perspectiva coletiva, colaborativa com práticas de uma participação em direção da troca de experiências com o diálogo entorno do fortalecimento das ações educativas e formativas.

Nessas experiências os sujeitos envolvidos manifestam diversos pontos de vistas: Crianças e adolescentes conscientes dos seus direitos; Participação nas Conferências; Diálogo com o Poder Legislativo e Executivo; Família conhecedora dos direitos humanos da criança e adolescente; Comunidade informada sobre educação popular e participação; Famílias, crianças / adolescentes e comunidade conscientizadas do estatuto da criança e adolescente; Crianças e adolescentes com conhecimento da sua identidade; Crianças e adolescentes orientados das diversas formas de participação popular; Crianças e adolescentes respeitando e valorizando as diversas formas de diversidades.

Assim, avalio também como sujeito participante destas experiências individual, mas também coletivas os resultados mostram a importância do trabalho do MAC no município a partir da realidade de crianças, adolescentes e jovens do bairro do Nordeste I, onde me proporcionou uma visão de mundo muito diferente, como compreender a realidade do outro e a importância de compartilhar as aprendizagens e acolhimento das ideias e de fazeres de forma igualitária, sem exclusão e sem desigualdades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas educativas voltadas para esse público favorecem a consciência de que é possível mudar, passando a ser agentes transformadores em seu contexto através da participação cidadã, com incidência nas políticas públicas. Através desta pesquisa foi possível fazer um resgate histórico que mostra a influência da Educação Popular e incidência política em determinado período de participação social e política.

A educação popular está relacionada à mobilização e organização popular por direitos sociais. Apresenta-se como um meio de unificar diversos extratos sociais através da solidariedade em busca de uma transformação da realidade. O contexto social abordado no período funciona com uma dinâmica participativa onde todos/as participam da elaboração execução das atividades que são construídas de forma dialogada.

Neste sentido, o MAC investe em procedimentos metodológicos que respeitem os valores, saberes e cultura das classes populares, com mecanismos de educação e de exclusão social. Com a promoção do processo de valorização e favorecimento dos aprendizados individuais e coletivos, de autoconstrução do sujeito, para o alcance de sua autonomia. O resultado demonstrado com o crescimento do sujeito pela temática nos faz esperar um futuro melhor, indo na contrapartida que nos é imposta.

Assim, traz resultados de transformação consciente de crianças, adolescentes e jovens, com conhecimento dos seus direitos e exercendo seu protagonismo em vários espaços da sociedade como cidadã e cidadão dos seus direitos.

Concluo que a relação da educação popular com a incidência política a partir da experiência do Movimento de Adolescentes e Crianças – MAC, em Guarabira/PB, apresenta grande relevância, reforça a importância da promoção da educação libertadora e da participação, bem como uma prática pedagógica dos movimentos sociais.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, C. Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: abril Cultura; Brasiliense, 1985.
- _____. **O que é educação popular?** São Paulo: Brasiliense, 2006.
- BRASIL. **Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília, 2016.
- BORBA, Sara Ingrid. A prática pedagógica no campo como ação (des) humanizadora. In: **Sinais e sentidos em educação: movimentos sociais e Educação de jovens e Adultos**. Quézia Vila Flor Furtado [et al.] (Organizadora). – João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010.
- CELIBERTI, Lilian. Atores, práticas e discursos da participação. In: TEIXEIRA, Ana Claudia Chaves (org.). **Os sentidos da democracia e da participação** – São Paulo: Instituto, Polis, 2005.
- FREIRE, Paulo, **Educação como prática da liberdade**. 1d.ed.rev.atual. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.
- GOHN, Maria da Glória. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. São Paulo, Cortez, 2001.
- LIMA, Gisania Carla de. Participação cidadã e educação popular: considerações sobre a dimensão educativa da participação. In: **Sinais e sentidos em educação: movimentos sociais e Educação de jovens e Adultos**. Quézia Vila Flor Furtado...[et al.] (Organizadora). – João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010.
- MOREIRA, Orlandil de Lima. Nova arquitetura da participação: implicações para os movimentos sociais na conquista de direitos e democratização da sociedade. **Revista Central de Sociología**, Nº 10. Santiago/Chile, 2020.
- MOREIRA. Orlandil de Lima; ZITIKOSKI, Jaime José. Educação Popular Na Paraíba: Memória E história do SEDUP. **Reflexão e Ação.**, v. 29, n. 2, Santa Cruz do Sul 2021.

PONTUAL, Pedro; IRELAND, Timothy. **Educação Popular na América Latina: diálogos e perspectivas** / Pedro Pontual, Timothy Ireland (organizadores). – Brasília : Ministério da Educação : UNESCO, 2006.

MAC, **Relatório Anais** (2000 – 2015). Guarabira, 2022.

_____. **Movimento de Adolescentes e Crianças**. Guarabira, 2022.

_____. Projeto Político Pedagógico do **Movimento de Adolescentes e Crianças**. Publicado, 2007.

MAC, **Movimento de Adolescentes e Crianças. Crianças Organizadas fazem raiar o sol da liberdade**. Projeto Político Pedagógico. Recife: PE, 2007.